



ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRÁS

JANEIRO/96
Nº 106

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva da AEPET, nos termos do artigo 23, alíneas "a" e "c" e do artigo 28 do Estatuto em vigor convoca todos os seus associados para:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
no dia 29/01/96, segunda-feira, para:

• ***Prestação de Contas***

- Às 17 horas, no Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, 124/25º andar.

• ***Posse da Nova Diretoria***

- Às 18 horas, no Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, 124/25º andar

POSSE DA NOVA DIRETORIA (BIÊNIO 96/97) CHAPA EUZÉBIO ROCHA

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente - Fernando Leite Siqueira (Aposentado)

Vice-Presidente - Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão (Aposentado)

Diretor de Comunicações - Carlos Augusto Dauzacker Brandão (Aposentado)

Vice-Diretor de Comunicações - José Conrado de Souza (Decom)

Diretor de Patrimônio - Júlio Diniz Bastos Pinto (Petroquisa)

Vice-Diretor de Patrimônio - José Cláudio Murat Ibrahim (Sermat)

Diretor de Pessoal - Sydney R. Santos (Aposentado)

Vice-Diretor de Pessoal - Nelson Camanho da Costa Filho (Decom)

Diretor Cultural - Paulo Sérgio Decnop Coelho (Segen)

Vice-Diretor Cultural - Hildebrando Gonsales (Petroquisa)

CONSELHO FISCAL

Frederico A. Varejão Marinho (E&P)

Guilherme Vaz do Couto (Petrofértil)

Guaraci Corrêa Porto (Segen)

Sydney Granja Affonso (Serinf)

Argemiro Pertence Neto (Aposentado)

José Cláudio Guimarães Teixeira (Cenpes)

O sucesso, o amor e a ética

Muitas pessoas externas ao sistema PETROBRAS questionam o porquê do sucesso de nossa empresa enquanto organização, quando esta é avaliada por padrões internacionais de tecnologia e de produtividade. As razões são diversas, porém um dos fatores fundamentais é a qualidade de seu material humano, que, infelizmente, tem sofrido de forte manei- ra, por diversos motivos, tais como a não renovação do seu quadro técnico. Nossa empresa sempre optou por ir ao mercado buscar jovens recém-formados através de um critério de seleção extremamente rígido e competitivo. Cursos de formação de excelência eram oferecidos em seguida, e a nível de pós-graduação, com oportunidade de encareiramento sem a ocorrência dos constantes "turn-overs", comuns em outras empresas. Obtinha assim um corpo técnico em padrões extremamente elevados e, sem qualquer sombra de dúvida, sem paralelo no mercado nacional, privado e estatal. Na PETROBRAS estes profissionais, selecionados de forma pública e transparente, recebiam, ao



longo de sua carreira, o incentivo ao amor pela empresa e pelo seu País, tornando-se, em sua grande maioria, quadros extremamente competentes, e capazes de segregar, através da ética e consciência profissional, qualquer postura negativa em relação aos interesses da empresa e do País.

Todos nós, de gerentes a profissionais, precisamos apoiar e fazer valer a importância destes sentimentos por nossa empresa, incentivando sem, o que muitos de forma pejorativa cha-

mam de corporativismo e que é, na realidade, espírito de corpo. Este fator fundamental é perseguido por grandes organizações internacionais, para obtenção de sucesso, ética no trabalho e consolidação empresarial. Basta observarmos os processos de formação deste espírito de corpo, presentes e fortalecidos em grandes corporações multinacionais como IBM, Coca-Cola e Xerox.

Portanto, para que não percamos nossa competência e tecnologia através de programas de desligamento voluntário e por aposentadorias, é necessária a retomada da oxigenação profissional em nossa empresa. É fundamental a admissão de recém-formados e a realização dos cursos de formação, aliados a um real trabalho junto a todos empregados e principalmente aos gerentes, no entendimento do papel e missão da PETROBRAS, independente do cenário legal, sem que qualquer "canto da sereia" venha transcender os valores sociais, morais e o amor por nossa empresa, que sempre marcaram estes profissionais e nossa PETROBRAS.

Wagner G. Victor

Os rumos e a prática do atual governo

A diretoria da AEPET representada pelo presidente da entidade, Fernando Siqueira, e pelo futuro conselheiro Guaraci Porto, compareceu ao encontro de juristas realizado em Cabo Frio. Da Carta de Cabo Frio consta o documento da comissão em que, além do presidente da AEPET estavam os deputados federais, dentre outros, Aldo Arantes (PC do B-GO) e Jacques Wagner (PT-Ba). Estas são as principais conclusões:

Os congressistas reunidos em Cabo Frio, no 1º Congresso Nacional Jurídico,

DELIBERARAM:

1. pela aprovação à idéia da realização de um referendum popular, em que o Povo Brasileiro possa manifestar sua aprovação ou re-provação às emendas constitui-

onais relativas à ordem econômica e aos direitos sociais;

2. pela formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que apure, à exaustão, os fatos envolvendo tráfico de influência e outros delitos eventualmente praticados por autoridades;

3. por apelo às entidades de advogados para que participem dos movimentos que tenham por objetivo es-

clarecer a opinião pública quanto às consequências das emendas constitucionais e da política econômica;

4. pelo envio dessas conclusões à OAB, ao IAB, às lideranças dos partidos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, à Procuradoria Geral da República, aos Tribunais Superiores e aos veículos de comunicação.

■ Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET) - Av. Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro - RJ

Cep: 20031-000 - Tel.: 220-4774 - Fax: 262-9224

■ Boletim da AEPET ■ Jornalista Responsável: Celeste Cintra

■ Diagramação e Editoração Eletrônica: Graphis Comunicação & Design Ltda. - Tel.: 220-2566/240-4395